

# ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

**MANAQUA** — PAULINO DE ANDRADE FRÓES

ANNO VIII—\*—Sob a censoria do Rvmo. Vigario da Freguezia—\*—NUMERO 273

## DEPUTADOS FEDERAES

O partido republicano, chefiado pelo dr. José Marcellino de Souza, apresentou os seguintes candidatos a camara federal, pelo segundo districto:

Dr. José Maria Tourinho, dr. Bernardo José Jambeiro, dr. Manuel Ubaldino do Nascimento de Assis, dr. João Mangabeira, dr. Pedro Vicente Vianna e dr. Alfredo Ruy Barbosa; e para senador, o nosso distincto amigo e municipe—dr. José Marcellino de Souza. A facção chefiada pelo dr. Severino Vieira, em longo manifesto, depois de mil e uma desculpas, concluiu declarando que não tinha, a quem apresentar para deputados e que quanto a cadeira de senador não contraporia—candidatura alguma (sic) a do sr. cons. Virgilio Damasio—ultima reliquia da propaganda republicana.

O snr. Severino quiz, não ha duvida, carinhosamente morder o Virgilio. Si são esses os unicos provarás que militam em favor da candidatura Virgilio, nós mandamos uma emenda assim concebida: em vez de candidato a curul senatorial, diga-se: candidato a uma galeria no museu archeologico.

O que admiramos de tudo isso é—que o Virgilio, que no tempo do Couto e Manuel Cactano, no meio da meninada academica, teve a prova de que o governo é o governo, ainda, hoje, já velho, queira sacudir a juba e avançar.

Bem dizem que os velhos pensam como os meninos.

## PADRE CLODUALDO

Foi nomeado Cura das Candeias e vigario das freguezias de Passé e Seccorro, o nosso distincto amigo e virtuoso sacerdote, o Padre Clodualdo Barbosa dos Santos.

O illustre sacerdote vai encontrar um largo campo para a sua actividade.

Felicitemos aos seus parochianos e curados.

## IMPrensa

“VANGUARDA”. Sob a administração do intelligente joven Tharcizio de Souza, na vizinha cidade de Maragogipe, surgiu um novo orgam de publicidade, que foi registrado com o nome de “VANGUARDA”.

No seu artigo credencial, com que se apresentou ao publico declarou imparcial.

Ao collega—vida longa.

**COPIA.** Acta de organização das mesas electoriaes.

Aos trinta dias do mez de Dezembro de mil novecentos e oito, no edificio do Concelho Municipal desta villa de S. Felipe, do Estado Federado da Bahia, reuniram-se os membros effectivos da Comissão de alistamento deste municipio. Major Manuel Francisco dos Prazeres, Coronel Ceciliano da Silveira Gusmão, Major Reinaldo José Pereira, Capitão Angelo de Souza Lima, Padre José Lourenço Barbosa dos Santos e Jesuino da França Pinto eos seus supplentes José Tiburcio Souza, Francisco José de Borba, Antonio Ferreira de Moraes, José Cupertino Daniel Baptista e Capitão José da Silveira Fagundes, ao meio dia, elegeram a pluralidade de votos o Coronel Ceciliano da Silveira Gusmão para presidente, e elegeram a pluralidade de votos d'entre os electores residentes no perimetro da sôde deste municipio o Padre José Lourenço Barbosa dos Santos, para secretario da mesa, ficando dest'arte constituida e installada a junta organizadora de mesas electoriaes do municipio para as eleições que terão logar em 30 de Janeiro vindouro, ás duas horas da tarde, na forma do art. 66 da Lei n. 1269, não tendo sido apresentado á junta nenhum officio indicando



nome para mesario o, Presidente convidou os membros da junta á elegerem, em lista de dois nomes, os mesarios e supplentes, que tem de servir nas mesas eleitoraes deste municipio, dentre os eleitores das respectivas secções, conforme o alistamento feito, dando o resultado seguinte: Recebidos e apurados os votos para a primeira secção forão votados os eleitores: Coronel Ceciliano da Silveira Gusmão, quatro votos; Padre José Lourenço Barbosa dos Santos, trez votos; Benvenuto Romulo Noya, trez votos; Angelo de Souza Lima, dois votos; Antonio Ferreira de Moraes, dois votos; Francisco José de Borba, dois votos; Alfredo da Silveira Gusmão, dois votos; Francelino da Silva Lobo, dois votos; José Antonio da Silva, um voto; João Elizeu de Mello, um voto. Foram declarados membros effectivos: o Coronel Ceciliano da Silveira Gusmão, por ser o primeiro votado, e os eleitores Padre José Lourenço Barbosa dos Santos, Angelo de Souza Lima, Alfredo da Silveira Gusmão e João Elizeu de Mello, por designação da sorte, por terem empatado com os outros votados Benvenuto Romulo Noya, Antonio Ferreira de Moraes, Francisco José de Borba, Francelino da Silva Lobo e Hormidio Estevão da Matta Santiago, que foram declarados supplentes.

Recebidos e apurados os votos para a segunda secção, forão votados os eleitores: Manuel Francisco dos Prazeres, quatro votos, Reinaldo José Pereira, dois votos; Manuel dos Santos Ribeiro, dois votos; Leocadio Pereira da Silva, dois votos; Theophilo da Costa Pinheiro, dois votos; Joaquim Gracilio de Souza Santos, dois votos; Manuel Candido de Oliveira, dois votos; José Severino de Andrade, Lino José Fernandes, dois votos. Foram declarados membros effectivos o primeiro votado Major Manuel Francisco dos Prazeres e por escolha da sorte, os eleitores Reinaldo José Pereira, Theophilo da Costa Pinheiro, Manuel dos Santos Ribeiro e José Severino de Andrade e supplentes os eleitores Leocadio Pereira da Silva, Joaquim Gracilio de Souza Santos, Manuel Candido de Oliveira e Lino José Fernandes. Recebidos e apurados os votos para terceira secção foram declarados membros effectivos: os eleitores José Francisco da Souza Pithon, Manuel Pereira Torres Felix de Souza Pithon, José Baptista de Souza e Belmiro José Rodrigues por terem sido os 1.º, 3.º, 5.º, 7.º e 9.º votados, e supplentes os eleitores Maximiano Pereira de Andrade, Felismino José Moreira, Manuel Cupertino

de Souza, Manuel Pereira da Costa e Souza e Virgilio José dos Passos. Feita assim a organização das mesas mandou o Presidente que para constar, se lavrasse a presente acta, que lida e achada conforme, vai por elle e membros da junta assignada, extrahindo-se della seis copias: uma para ser publicada por edital, reproduzida pela imprensa, e as outras para serem remetidas, uma ao Presidente da Commissão do Alistamento outra ao Presidente da Junta apuradora do 2.º districto, outra a Camara dos Deputados e outra ao Senado. Eu Padre José Lourenço Barbosa dos Santos, Secretario eleito pela Junta a escrevi. Ceciliano da Silveira Gusmão, Manuel Francisco dos Prazeres, Reinaldo José Pereira, Angelo de Souza Lima, Jesuino da França Pinto, José Tiburcio de Souza, Francisco José de Borba, Antonio Ferreira de Moraes, José Cupertino Daniel Baptista, José da Silveira Fagundes, Padre José Lourenço Barbosa dos Santos.

## INTENDENCIA

### MUNICIPAL

Villa de S. Felipe

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1908

### ACTO N. 38

Reinaldo José Pereira, Intendente do Municipio de S. Felipe etc.

Faço saber a todos os municipes que o Concelho Municipal, desta Villa de S. Felipe, decretou, e eu mandei publicar e cumprir, sob o n. 39, a lei a este annexa (orçamento da receita e despesa do municipio para o anno de 1909.) Gabinete da Intendencia Municipal da Villa de S. Felipe em 31 de Dezembro de 1908. Reinaldo José Pereira, Intendente

Foi publicado o presente acto na Secretaria da Intendencia Municipal de S. Felipe, em 31 de Dezembro de 1908. Paulino de Andrade Fróes, Secretario.

Fica registado às fls. 16. do livro de registros de leis e resoluções.

Secretaria da Intendencia de S. Felipe, em 31 de Dezembro de 1908.

Paulino de Andrade Fróes, Secretario.



# LEI N. 39

Do Orçamento Municipal da Villa de S. Felipe para o exercicio de 1909.

## CAPITULO I

### Despeza

Art. I. O Governo Executivo municipal despenderá durante o exercicio de 1909 a quantia de 14:593\$200 com as verbas seguintes:

§ 1. Subsidio ao intendente	750.000
§ 2. Com ordenados:	
Ao Secretario	300.000
Ao Thesoureiro	300.000
Ao Fiscal Geral	120.000
Ao Fiscal Auxiliar	60.000
Ao Porteiro	120.000
Ao Encarregado da iluminação publica	60.000
§ 3. Com porcentagens:	
Ao Aferidor	154.000
Aos agentes da arrecadação	1:536.480
§ 4. Com Jury e custas:	
Ao Escrivão do Grande e Pequeno Jury	500.000
Ao Official de Justiça	120.000
Ao Carcereiro	120.000
Jury e custas judicarias	350.000
§ 5. Alugueis de predios:	
Com aluguel da casa do Concelho	300.000
Com aluguel da casa que serve de quartel e cadeia	120.000
Com aluguel da casa onde funciona a escola municipal da Conceição Velha	180.000
§ 6 Com iluminação e hygiene:	
Iluminação publica	500.000
Asseio de ruas e praças	80.000
Luz e agua nas prisões	84.000
§ 7. Com os presos pobres:	
Com sustento aos presos pobres	545.000
Com pharmacia e roupa aos presos pobres	50.000
§ 8. Com expediente do concelho e intendencia:	
Com a publicação pela imprensa de todo o expediente do concelho e intendencia, inclusive alistamento ou revisão	200.000
Com aquisições de livros e talões	120.000
Com o expediente das secretarias	60.000
§ 9. Com a instrução publica:	
Com o ordenado da profes-	

sera da Conceição Velha 1:500.000  
Com mobília, lousa, bandeira para escola 942.000

§ 10. Com eventuaes	100.000
§ 11. Com livros em branco, tinta e papel para mezas eleitoraes estaduaes	50.000
Com obras publicas:	
Com a edificação de uma casa para quartel e cadeia	2:871.120
§ 13. Com pagamento da 5ª. chamada do Banco da Lavoura	300\$000
§ 14. Com pagamento do mercado	2:000.000
	14:593\$200

### RECEITA

Art. II. O mesmo governo arrecadará, no exercicio de 1909, a importancia de 14:593\$200 dos seguintes impostos, cobrados de conformidade com as tabellas annexas:

§ 1. Imposto de industria e profissão. (Tabella A)	3:904\$200
§ 2. Imposto de exportação (Tabella B)	3:890\$000
§ 3. Imposto de decima (Tabella C)	850\$000
§ 3. Aferição de pesos e medidas para seccos (Tabella D)	750\$000
Aferição de metros	20\$000
§ 5. Rez abatida (Tabella E)	1:920\$000
§ 6 Suino, lani gero e caprino (Tabella F)	144\$000
§ 7. Licenças (Tabella G)	1:070\$000
§ 8. Matricula (Tabella H)	45\$000
§ 9. Cobrança da divida activa (Tabella I)	1:000.000
§ 10. Rendimento do mercado e Açogue	1:000.000
	14:593.200

### Tabella A

O imposto de industria e profissão será cobrado pela maneira seguinte

- 2% sobre ordenado de empregados municipaes descontado no acto de recebimento, até 200.000
- 4% sobre ordenado de empregados municipaes descontados no acto do recebimento até 400.000
- 6% sobre ordenados de empregados municipaes descontados



municipaes descontados no acto do recebimento, até 600.000		20.000 por sapataria ou sellaria	60.000
8% sobre ordenados de empregados municipaes descontados no acto do recebimento até 800.000		5.000 por marcinero, alfaiate, cabel- leiro, ferreiro, ou outra qual- quer, seja ou não mecanica	40.000
10% até 1:500.000	249.200	Tabella B	
50.000 por loja de fazenda de pri- meira classe	350.000	20.000 por lavrador de café cuja co- lheita for superior a 3.000 kilos e que exportar	40.000
37.500 por loja de fazenda de se- gunda classe	225.000	10.000 por lavrador de café que expor- tar o producto de sua lavoura até 1.500 kilos	100.000
75.000 por armazem de molhados cujo capital for superior a 6:000.000	300.000	5.000 por lavrador de café cuja colhei- ta for superior a mil kilos e que exportar	1:000.000
50% se vender espirito forte	150.000	Fica isento do pagamento do imposto o lavrador que provar ter vendi- do no municipio o café de sua co- lheita	
45.000 por armazem de molhados cujo gyro commercial for su- perior a 3:000.000	360.000	100 reis por arroba de fumo beneficiado e exportado do municipio	2:000.000
50% se vender espirito forte	180.000	150 reis por arroba de fumo exportado sem ser beneficiado no municipio	500.000
30.000 por casa commercial cujo gyro for superior a 1:500.000	300.000	200 reis por cada couro secco, verde ou salgado, exportado	40.000
50% mais se vender espirito forte	150.000	100 reis por pelles	10.000
15.000 por armazem de molhados cujo gyro for inferior a 1:500.000	450.000	100 reis por arroba de café exportado	200.000
50% mais se vender espirito forte	225.000	Tabella C	
10.000 por casa commercial que ven- der unicamente espiritos for- tes	50.000	O imposto de decima sera arrecada- do de conformidade com a lei n. 12 de 26 de Maio de 1900.	850.000
5.000 por quitanda	25.000	Tabella D	
100.000 por alambique de primeira ordem	100.000	10.000 por aferição de pesos e medidas para seccos e molhados	750.000
50.000 por alambique de segunda ordem	100.000	2.000 por aferição de medidas para fazendas	20.000
25.000 por alambique de terceira ordem	52.000	Tabella E	
20.000 por engenho de assucar mo- vido a força hydraulica ou a vapor	20.000	4.000 por cada rez abatida para con- sumo	1:920.000
10.000 por engenho movido a tracção animal	50.000	Tabella F	
10.000 por outra qualquer profissão, como seja advogado, solicita- dor, collector, etc. Exceptuan- do a de escrivão do grande e pequeno Jury, agente do cor- reio, escrivão de paz e delega- cia	40.000	1.000 por cada suino, lanigero ou caprino abatido para o consumo	144.000
25.000 por pharmacia	40.000	Tabella G	
20.000 por fabrica de sabão	60.000	100.000 por licença annual para arma- zem de compras de fumo ou café	500.000
20.000 por padaria	50.000	10.000 por comprador de fumo a re- talho	200.000
10.000 por olaria	120.000	10.000 por comprador de café	100.000
10.000 por açougue		15.000 quando a licença for para am- bos (fumo e café)	
10.000 por vender artigos medici- naes, não sendo drogaria ou pharmacia	50.000	20.000 por mascate de joias	
5.000 por estanque	10.000	10.000 por mascate de fazendas	
		10.000 por casa que vender calçados	100.000
		10.000 por licença annual para armar barraca	

(Continua)